

O HERALDO

Editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composiço e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

EXPEDIENTE

Aos assignantes das localidades onde a cobrança não pode ser feita por intermedio das estações postaes, pedimos para que nos enviem em valle do correio a importancia das suas assignaturas.

Os assignantes das freguezias rurais d'este concelho podem satisfazer a importancia das suas assignaturas n'esta administração ou no estabelecimento do sr. José Maria dos Santos, á Praça.

ESTRADA DE CACHOPO

Na sua louvavel e proveitosa faina de cuidar zelosa e dedicadamente os interesses materiaes d'este concelho, continua o sr. José Francisco Teixeira d'Azevedo a sollicitar dos poderes publicos os melhoramentos que reputa mais necessários e indispensaveis para o progredimento e bom nome d'esta terra que o elegeu seu representante nos altos dominios da politica e n'elle põe as melhores esperanças d'uma notavel melhoria. Uma das obras em que o novo deputado n'ha mais empenho e que era certamente das que mais se impunham pela sua urgente necessidade—a limpeza da ria—teve logo a devida attenção por parte dos poderes publicos e poucos dias depois de annunciada, logo se traduziu em factos positivos e incontestaveis. E' bom registrar isto n'um paiz onde os politicos quasi na sua maioria se habituaram a prometter muito e a não fazer cousa alguma.

Outros trabalhos de summa importancia para o progressivo desenvolvimento d'esta cidade e já por diversas vezes annunciados n'este jornal, continuam merecendo áquella nosso representante em côrtes a sua costumada sollicitude e esforço e dentro de pouco tempo teremos o prazer de participar aos leitores a sua definitiva resolução.

Um outro assumpto de extrema vantagem para os interesses commerciaes da nossa cidade merece agora a cuidada attenção do dr. José Teixeira d'Azevedo, ao serviço do qual o novo deputado de verá pôr toda a sua inegualvel dedicação. Trata-se do completamente da estrada de Cachopo a Tavira, obra desde ha muito recommendavel pelos innumerables beneficios que levaria áquella importante e vasta freguezia rural e ainda pelas vantagens que trazia ao commercio da cidade. Ninguém desconhece que a ligação de Cachopo com S. Braz d'Alportel afastou quasi por completo as transacções commerciaes entre aquella freguezia e a séde do concelho, como tambem ninguem desconhece que o completamente da projecta-

da estrada directa entre esta cidade e Cachopo recuperaria todo esse beneficente auxilio á nossa vida commercial.

Parte d'essa importante via de comunicação está já feita: é a estrada da Fonte S. Igada que vae dar ao Cural dos Boieiros. Havia tambem já comecada a da Asseca passando por S. Domingos, mas a primeira passando por Martimlongo, é mais recommendavel pelo maior numero de vantagens e beneficios.

N'um outro concelho que não fosse o nosso e onde podesse supportar-se lucta politica nas proximas eleições camarárias, esta noticia da conclusão da estrada de Cachopo seria unicamente tomada á conta de ballela eleição, pois raros a acreditam realisavel pelo seu importante custo. A verdade, porém, é que Tavira pela unidade da sua situação politica, não necessita de essas falsas promessas que habitualmente se fazem para angariar adeptos e visto que se pensa e trabalha para a conclusão da referida estrada, é que realmente ha a melhor vontade de a obter.

Foi sobre este importante assumpto que versou uma demorada conferencia de ha dias entre o titular da pasta das obras publicas e o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo. N'essa conferencia sollcitou o nosso representante em côrtes o estudo da alludida estrada, fazendo vêr as vantagens e beneficios que adviriam da sua construcção. Sabemos que o sr. conde de Paço Vieira prometteu tratar o assumpto com a attenção devida, revellando mesmo esperanças d'um resultado satisfatorio.

Tinhamos isto escripto quando o telegrapho nos trouxe hontem esta agradavel noticia.

Lisboa, 1. — A pedido do dr. José Teixeira d'Azevedo, acaba o ministro das obras publicas de ordenar os estudos da estrada de Tavira a Cachopo.

Ainda não é tudo, mas é já o sufficiente para nos convenceremos que este importante assumpto não ficou nas simples palavras da conferencia, e sim se vae traduzindo em factos. E' assim, por este systema util e honesto de faser politica, honrando o seu mandato com uma extrenua e louvavel dedicação pelos interesses materiaes da sua terra, que o dr. José Teixeira d'Azevedo corresponde á sympathia e confiança geral que disfructa entre nós e salpica de vergonha os poucos que ainda intentam desvirtuar-lhes as intenções.

«DUQUE DE PALMELLA»

Nos dias 27, 29 e 30 do corrente mez serão inspeccionados os candidatos a alumnos mariheiros da escola Duque de Palmella, que funciona no porto de Faro.

Qualquer candidato que tenha concorrido á admissão n'estas escolas e queira desistir, pode fazel-o não comparecendo á inspecção.

Infanteria 4

Marcharam para Coimbra a apresentar-se no quartel general da 5.ª divisão, afim de fazerem parte das forças que tomam parte nas proximas manobras do outomno, os 2.ºs sargentos José Antonio Viegas, Antonio Joaquim Faria e Francisco José.

—Foi autorisado pela secretaria da guerra conferir-se guias de marcha e de transporte para si e suas montadas, aos officiaes que, não fazendo falta ao serviço, desejem ir assistir ás manobras no Bussaco.

—Pela mesma secretaria d'estado foi determinado que os medicos militares não deixem de cumprir o que se acha determinado sobre a comunicação ás autoridades medicas de que dependam directamente, quando sahirem ou recolherem de qualquer commissão de serviço.

—Terminaram o tirocinio em Mafra os sargentos ajudantes Marçal e Guimaraes, tendo este sido já presente no corpo, pelo que passou a desempenhar as respectivas funções que o estavam sendo pelo 1.º sargento Serpa.

—Foi nomeado professor interino do 1.º curso da escola regimental o 1.º sargento Serpa.

—Terminou o curso da escola central, em Mafra, o 1.º sargento Balthazar José que obteve a classificação de 14 valores.

—Terminaram o seu tirocinio para o posto immediato os srs. tenente coronel Marinho e capitães Brazil e Cansado. Ainda não se apresentaram no regimento.

—Recolheu do serviço que, provisoriamente, desempenhava na 8.ª brigada d'infanteria o sr. alferes Gama Pinto que já está prompto para o serviço regimental.

—Tem concessão de licença registada por 30 dias desde 1 de setembro o sr. alferes Martinho.

—Solicitou licença registada por 30 dias o sr. alferes João Braz de Campos.

—Vão ser presentes á junta em Evora no proximo dia 5 de setembro os srs. major Corrêa Viegas e capitão O' Ramos.

—Tem requerido licença disciplinar quasi todos os officiaes do regimento. A todos tem sido deferido o pedido com a clausula de gozarem a licença quando não fizerem falta sensivel ao serviço regimental.

—Terminaram a instrucção de tiro na carreira os reservistas da companhia de Faro, para onde seguiram no domingo á noite.

—Já recolheu ao corpo e ficou prompto para o serviço, o pessoal empregado na carreira de tiro, e o sub director da mesma sr. alferes Pires Franco.

A ultima novidade scientifica da semana passada é a descoberta de que a solitaria é a inimiga mortal do microbio da tuberculose, não o deixando viver no organismo em que assentou seus arraiaes.

Assim o affirmam d'uma fôrma categorica, baseando se em experiencias, os physiologistas francezes L. James e H. Maudouil num recente trabalho, apresentado á Academia de Sciencias de Paris.

As investigações d'estes sabios demonstram que o succo excretado pela tenia tem effeitos bactericidas.

A tenia não deixa o organismo infectar-se pelo bacillo tuberculoso, tendo-se dado o caso ao desenvolver uma tenia no organismo d'um tuberculoso, este recuperar completamente a saude.

Para comprovar com mais efficacia a influencia da secreção da tenia sobre as lesões pulmonares, os drs. James e Maudouil injectaram essas secreções em varios tuberculosos conseguindo em alguns retardar a evolução da doença, e cural-a completamente nos outros.

Nos hospitaes de Paris estão se realizando agora largas experiencias do novo methodo.

No Tribunal da Relação foi ha dias distribuido um processo de querrela promovido pelo sr. dr. Paulo Cancellia, procurador regio ante a mesma Relação, contra o juiz de direito da comarca de Evora, sr. dr. Diogo Tavares de Mello Leotte.

O sr. dr. Leotte é accusado de haver desobedecido ás ordens que foram dadas pelo sr. conselheiro Arthur Francisco Tavares, presidente da Relação. E' relator do processo o sr. dr. Eduardo da Costa e Almeida.

José Francisco Teixeira d'Azevedo

ADVOGADO

Largo da Graça, 82—1.º—Lisboa

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A matricula para a frequencia de este estabelecimento de instrucção superior termina no dia 20 de setembro, sendo feita pela seguinte ordem a assignatura do termo de matricula:

Dia 1 de outubro: faculdade de theologia.

Dias 3, 4 e 5: faculdade de direito e cursos annexos.

Dia 6: faculdade de medicina.

Dias 7, 8, 10 e 11: faculdade de matematica, philosophia e cursos annexos.

Congresso de ajudantes d'officiaes de justiça

A commissão do Porto, incumbida de realizar, n'esta cidade, um congresso d'ajudantes d'officiaes de justiça, tem estado reunida em sessão permanente para conhecer das adhesões do paiz.

A mesma commissão resolveu officiar aos srs. escrivães do 1.º officio de cada comarca, solicitando os nomes dos seus collegas, para mais facilmente organizar a relação dos interessados.

Na passada semana foi a commissão visitada por varios collegas do norte do paiz, que tiveram demorada conferencia, assentando se em varias resoluções d'interesse para a classe, ás quaes a commissão do Porto não dá publicidade senão na reunião da classe.

Qualquer correspondencia sobre o congresso deve ser dirigida ao sr. João José de Freitas Junior, escrivão ajudante da 4.ª vara civil do Porto.

Até hoje a commissão conta já com as adhesões dos ajudantes de 86 escrivães, 28 contadores e 51 notarios do paiz. Por aqui se pode julgar do valor que deve ter o congresso dos ajudantes d'officiaes de justiça, e qual a sua situação financeira, pois que, muitos d'elles, adheriram por informações particulares e não pelos convites especiaes que a commissão vae distribuir muito breve.

O congresso realisa-se no Porto, como já dissemos, constando-nos que o dia escolhido é o terceiro domingo d'este mez.

Poetas

No esquite d'uma creança

*Dorme! . . Deixal a dormir!
Na fita semi-aberta
Dos labios descórados
Anda-lhe o pae a sorrir . . .
Cuidado, se ella desperta
D'esses mundos infinitos
Onde se vive a sorrir! . . .
Dorme! Deixal a dormir!*

*Esconde a medo nas tranças
O sorriso que a embala,
Dormem assim as creanças . . .
Deixal a dormir! Deixal a! . . .
Sonha! . . Deixal-a sonhar!*

*A' meia luz entre aberta
Dos olhos desmaiaditos
Anda-lhe a mãe a brincar . . .
Cuidado, se ella desperta
D'esses mundos infinitos! . . .
Os sonhos são tão bonitos!
E' tão bonito o brincar!
Sonha? Deixal a sonhar!*

*A boquinha enlanguescida
Finge falar . . e não fala!
Coitadinha! . . Adormecida!
Deixal a dormir! Deixal a!*

LUIS OSORIO.

O velho relógio

Oiço-te bem! velho relógio, oiço-te bem!

Com a tua imperturbavel serenidade vaes marcando monotona-mente, ao somnolento ruido do teu tic tac, todos os instantes da minha vida!

Velho relógio!

E' dia claro! Oiço-te e logo me occorrem as horas felizes, as que nos deixam saudades, aquellas que sendo horas parecem instantes, tal a rapidez com que voam . . e, no meu coração, velho relógio, brota por ti uma estranha symphonia de reconhecimento e amizade!

Velho relógio! Bom amigo!

A' intensidade da luz que nos alumia, parece-me que as tuas horas se corporisam e imagino as até denodadas em gentis raparigas, desas que eu via, mal o sol se levantava, caminho da fonte, seios cretos e riso angelico a franzir-lhes as commissuras dos labios e a fazer-lhes mostrar o esmaltado impeccavel dos dentes eguaes, pequeninos e claros que nem os vixinhos do leite do regato . . e logo me lembra o cantar liquido da agua e a sombra das avellaneiras que circundam a fonte . .

Velho relógio! Como tu és eloquente na monotonia do teu infundavel tic tac!

E' extraordinario o teu poder de coração! E, vê tu, até me faz lembrar os feitiços de longas barbas, de samarra negra, pintalgada de baziliscos, estrellas e serpentes e toucados de esguios carapuços . .

Desses de que fallam as historias da Fdade-Media e que, por meio de seus ignorados sortilegios, mostravam ao simples mortaes na agua turva ou na chamma azulada d'uma fogueira, o passado o presente e o futuro.

E neste phantasiar louco, sugerido pelo teu tic tac monotono passam horas e horas . .

O sol atordoa de luz e calor . .

Debaixo das arvores repousam agora os camponezes . . os cães da quinta dormem estatelados jun-

to da portada, apesar das moscas que teimam em brincar sobre elles...

Sob este ardente sol, parece que tudo dorme! Árvores, mulheres, flores...

Que calor!

Duramos também!...

E' sol poente! O teu mostrador está agora levemente rosado e no aço dos teus ponteiros ha scintillações de carmim puro e intenso...

Agora velho relógio, a esta luz rubra do entardecer o teu continuo tic tac igual e comparado, traz me á memoria os idyllios de Rodrigues Lobo, todos elles divinamente descriptos e—vê tu!—até me parece estar ouvindo, enlevado, um zagal cantando melancolicamente junto de mim.

Aquelle tempo que vi,
Que só posso chamar meu
Como sonho se perdeu
Como verdade o senti...

Sim! E' bem isto, é realmente esta a glosa que eu oíço, que resoa a meus ouvidos misturada com esses mil ruidos, indefiníveis e vagos que sobem, além do valle, já meio envolto em sombras e por onde os rebanhos, chocalhos a telintar, recolhem a seus apriscos...

Que immensa saudade me faz agora o teu barulho, velho relógio!

E' noite fechada! Lá de longe vem um dobre plangente de sino a chorar, vae tropel na rua... uma campainha lança o seu grito argentino entre um vosear rouco e monotonico...

Sabes tu, velho relógio, o que me recordas agora, entre este psalmodear e entre estas tangencias doloridas do sino?

Estes versos de Antonio Nobre:

«E o sino chama ao Senhor fóra
A esta hora
Os sinos chamam a esta hora
Ao Senhor fóra!»

Mas tudo passou já! As vozes estingiram-se na distancia e o sino calou-se... tudo está silencioso excepto tu.

A lua vem nascendo como vem rubra! Lembra uma febricitante!

Agora também já se não ouvem os chocalhos do rebanho nem as cantilenas, repassadas de tristeza, dos pastores... Tampouco se ouve o chorar do sino e a vosear de resas da multidão...

Só tu continuas imperturbavel, monotona e invariavelmente no teu soturno compasso... e as horas passam... passam...

Assim succederá também quando eu morrer! Tu, bom companheiro da minha infancia, tu que presenciaste todos as minhas alegrias da mocidade e que com o ruido constante da tua engrenagem quasi acompanhaste hora á hora as pancadas do meu coração e marcaste os instantes felizes da minha vida, tu, continuarás impassivel, com o teu eterno tic-tac!

Ah! velho relógio! Que infinito odio eu sinto agora por ti!

Oxalá o teu importuno machinismo se esphacelle, se triture, se anniquile e eu deixe de ouvir, antes que cesse o bater do meu coração, o teu infernal e sempiterno tic-tac!...

Faro, 31/8/904.

LYSTER FRANCO.

Pescarias

Ao sr. Jeronymo Negrão Buisel foi concedido o local *Belixe*, entre o cabo de S. Vicente e a Ponte de S. Agres, para lançamento de uma armação de pesca de atum de direito e de revez.

—O sr. ministro da marinha vae conceder local para uma armação de pesca de sardinha na costa de Quarteira ao sr. José Viegas Martins.

—Ao sr. Manoel da Silva Ribeiro foi concedido um local na costa de Portimão para lançamento de uma armação de pesca de sardinha á valenciana, simples, entre os denominados *Leixão da Fragata* e *Oira do Oeste*.

—Vae á praça no dia 26 do corrente a concessão do local denominado *Ultima Tentativa*, na costa de

Faro, para exploração com armação de sardinha á valenciana, simples.

Este local foi requerido pelos srs. Manoel Ribeiro e Antonio do Carmo Provisorio, de Portimão.

Livros

Foi posto á venda o interessante livro de Alberto Bessa, *O Jornalismo*.

—Está impresso e apparecerá por estes dias um novo trabalho do conego Senna Freitas, *Estudo synthetico sobre o positivismo de Augusto Comte*. Proximamente também o mesmo autor publicará a seguinte obra, *Reflexões sobre o celibato ecclesiastico, respeitavelmente submettidas ao alto juizo de Pio X*.

—Entraram no prelo: *Eterna Mentira*, romance de João Grave e *Para a Luz*, livro de versos de Teixeira de Pascoaes.

A PROVINCIA

Albufeira

Pediu a sua demissão o administrador d'este concelho, sr. Joaquim Manoel de Mendonça Gouveia, que na quinta-feira entregou a mesma administração ao sr. José Chrysostomo Pereira de Paiva, presidente da camara.

Alcoutim

Foi concedida licença de 30 dias ao escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Pedro José Rodrigues Teixeira Junior.

Armação de Pera

Realizou-se no dia 21 do mez ultimo na igreja parochial d'esta freguezia, a festividade de Nossa Senhora das Dores, tendo lugar n'esse mesmo dia a posse do rev. padre Manoel Jose Lucio Ramos. Foi-lhe dada pelo rev. prior de Paderne Julio Baptista que ao Evangelho proferiu um excellento discurso. O rev. Lucio Ramos também pronunciou uma pequena allocução, achando-se bastante commovido com a solemnidade do acto. A assistencia foi selecta e numerosa. Em seguida foi servido na residencia do novo sacerdote um delicado copo d'agua a que assistiram, além das testemunhas do sr. Lucio Ramos, srs. Gregorio de Mascarenhas e Santos Netto, grande numero dos seus amigos, sobretudo da classe ecclesiastica.

Estoy

No dia 4 de setembro deve tomar posse da igreja parochial d'esta freguezia o reverendo presbytero Antonio Francisco de Paula Mendonça.

Para commemorar esse acto está preparada uma festa pelos srs. Francisco de Paula Mendonça e dr. José Maria de Mendonça, irmaos do novo parochio e Antonio José Simões, seu cunhado. A festa te á o seguinte programma:

Na manhã do dia 4 tera lugar uma brilhante festa de igreja, pregando o reverendo prior de Paderne, sr. Joaquim Antonio Julio Baptista. De tarde vespersas, procissão dos S. S. Corações de Jesus e Maria. Ao recolher a procissão pregará o reverendo prior de S. Braz d'Alportel, sr. João Rodrigues de Passos Pinto, seguindo-se solemne *Te Deum*.

A' noite arraial, fogos de artificio e illuminação veneziana.

Na procissão e arraial executará a philharmonica *8 de dezembro*, de Faro, escolhidas peças do seu variado repertorio.

Faro

O assumpto palpitante d'esta semana foi o assassinato, á paulada, em pleno dia e n'uma rua d'esta cidade, praticado domingo na pessoa de um dinamarquez, piloto de um navio mercante, aqui fundeado. Um episodio doloroso, de que talvez ninguém tena culpa!

O facto, ao que me contaram, passou-se do seguinte modo:

O dinamarquez desembarcára e, segundo velhos habitos de marinheiro do norte, quando se apanha em terra, bebeu... talvez sem bem saber o que bebia.

A consequencia foi embriagar-se.

Perdeu então a cabeça, e de na valha aberta começou a ameaçar e a agredir quem se lhe acercava.

Mis, d'entre os que elle tentou agredir, um—talvez dominado pelo instinctivo—vibrou-lhe uma paulada na cabeça que logo o lançou por terra. Sendo conduzido em maca ao hospital, fallecia 2 horas depois.

Era um rapaz novo, possante, cheio de vida, perfeito typo do norte.

Pobre dinamarquez!

O funeral realisou-se segunda feira, sendo acompanhado pelo vice-consul da Dinamarca em Faro, e sr. Almeida Coelho, que sobre o caixão depoz duas cordões, uma que foi conduzida por elle, outra por seu filho.

A justiça procede, tendo já effectuado prisões.

O aspirante auxiliar da estação telegrapho-postal d'esta cidade, sr. Antonio Luiz da Silva e Serpa, foi, por conveniencia de serviço, transferido para a estação central de Lisboa.

—Pediu auctorisação para gosar 12 dias de licença anterior e nova licença de 30 dias o notario d'esta comarca, sr. Joaquim Rodrigues Davim.

—Em substituição do sr. Arthur Marinha de Campos vem servir na escola de alumnos marinheiros *Duque de Palmella* o commissario de 1.ª classe, sr. Frederico do Nascimento.

—Veio na quinta-feira tomar posse do seu lugar de auditor administrativo d'este districto e n'esse mesmo dia partiu para a sua casa da Louzada o sr. dr. Bernardino Pacheco Fajardo Teixeira Coelho, que em 1872 exerceu as funções de conservador do registro predial na comarca de Tavira.

—Vem servir na esquadilha do Algarve o guarda marinha sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

—Foi declarado em estado de fallencia o commerciante d'esta praça, sr. Custodio do Amaral. Foram nomeados curadores fiscaes a firma commercial de Lisboa Canha e Formigal e o commerciante sr. Manoel Ferreira, e administrador da massa o sr. Adriano da Cruz Leiria.

Lagos

Festejou ha dias brilhantemente o 32.º anniversario da sua fundação o Club Artístico Lacobrigense.

De manhã houve festiva alvorada pela philharmonica *Recreio Musical* e á noite sessão solemne e inauguração dos retratos dos srs. Antonio Joaquim Correia e José dos Santos Martins.

As salas do club estavam vistosamente ornamentadas, havendo uma enorme profusão de flores e de luzes.

Durante a sessão solemne falaram os srs. Vicente Dias Taquelim, Antonio Joaquim de Sousa e Manoel Ojeda, tocando durante a mesma sessão a philharmonica *Recreio Musical* varias peças do seu repertorio, entre as quaes um hymno gentilmente offerecido pelo sr. Cretano Forçado ao sr. Martins. O sr. Antonio Correia foi o primeiro presidente do club e o nosso amigo Martins e o socio mais antigo e o mais querido, por isso todos lhe prestaram tão justa quanto merecida homenagem.

—Continuam agradando muito os espectaculos da companhia equestre e gymnastica, composta da familia Blondin, no Circo continental, situado no Rocio de S. João.

—Promettem ser brilhantes as corridas velocipedicas e outros divertimentos que se projectam aqui realisar no dia 25 de setembro.

A commissão, que é composta dos srs. Victor da Costa e Silva Junior, José Francisco Coelho e Julio Rocha, trabalha activamente para que não falte cousa alguma que possa concorrer para o brilhantismo das festas.

Já foi escolhido no Rocio de S. João o lugar para o velodromo, do qual a construcção se encontra muito adiantada, medindo a pista 400 metros.

—Perante a presidencia da relação prestou juramento o sr. dr. José Osoeiro da Cunha Sá Mesquita d'Oliveira Thomaz, juiz d'esta comarca.

Este magistrado chegou aqui na sexta-feira e n'esse mesmo dia lhe foi dada a posse do seu lugar pelo juiz substituto sr. Francisco José de Sousa Cintra, assistindo ao acto todos os funcionarios de justiça.

Monchique

Por motivo de doença continua impedido de exercer as funções do seu cargo o sr. Abel Abilio de Sena Raposo, contador d'esta comarca.

—Consta nos que será transferido brevemente o delegado do procurador regio n'esta comarca.

Olhão

Na capitania do porto d'esta villa foi recebido e entregue a José de Souza Farroba, mestre da canoa *S. José* mettida a pique pelo vapor inglez *Zeveena* no dia 9 do mez ultimo, um cheque de 225 libras sobre o *Anglo Egyptian Bank*, de Londres importancia paga pela *Mersey Steam Ship Limited*, proprietaria do referido vapor como indemnisação pela perda d'aquella canoa.

Os naufragos já tinham recebido trinta libras, resultado d'uma subscrição aberta entre os passageiros do *Zeveena*.

—Está entre nós a sr.ª D. Maria do Carmo Mendonça, irmã do escrivão-notario, sr. Miguel Mercês Ayres de Mendonça.

—Ha dias esteve aqui um empregado da *Mutual Life* que veio entregar a quantia de 1.500.000 réis correspondente ao seguro de vida effectuado pelo fallecido, Manoel de Sousa Oliva.

—Foram concedidos 120 dias de licença ao nosso patricio sr. Joaquim Antonio da Fonseca, escripturario de 2.ª classe da repartição superior de fazenda da Guiné.

—Acha-se em Lisboa onde foi acompanhar seu pae que ali foi consultar a medicina sobre padecimentos de que soffre, o sr. Joaquim da Silva Vaz.

—Regressou do Brazil e encontra-se ha já alguns dias n'esta villa o sr. Domingos Viegas Pereira, negociante estabelecido em Cuyaba.

—Partiu para Lisboa, d'onde de veria ter partido para Inglaterra a concluir a sua educação escolar, o sr. Raul Pousão Ramos, filho do sr. Manoel Joaquim do O' Ramos, commandante do *Malango*.

—Está n'esta villa a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira, viuva de Manoel Leonardo Vieira.

—Depois d'alguns mezes de permanencia em Lisboa, seguiu para Novo Redondo (Africa) no paquete de 23 do mez findo, a sr.ª D. Josephina Vieira de Sousa, esposa do sr. José Napoleão do Sacramento e Sousa.

—Por carta recebida d'Africa sabe-se que no dia 11 de junho ultimo a sr.ª D. Alexandrina dos Santos Tendinha, esposa do sr. Alfredo Leopoldo Tendinha, estabeleceu na bahia de Baba, Mossamedes, deu á luz o seu primeiro filho.

—Quarta-feira, por 5 horas da tarde foi encontrado enforcado em sua casa de residencia, ao kilometro 348,569 da linha ferrea de Faro a Villa Real de Santo Antonio, na freguezia e concelho d'esta villa, o trabalhador Dionisio Correia, marido da guarda da linha Gertrudes de Jesus.

Crê-se que se trata de um suicidio.

A justiça foi tomar fé.

Portimão

Partiu para S. Braz d'Alportel o considerado commerciante d'esta praça, sr. Francisco da Graça Mra.

—Espera se na proxima semana a visita do conhecido causidico dr. Carlos Fuzetta, de Olhão, que vem aqui tratar d'umas questões de fóro.

—Acaba de ser nomeado sollicitador d'esta comarca o nosso amigo sr. José da Gloria Silveira, ajudante do conservador. Rapaz muito estimado e serio, com razão enviamos os nossos parabens tanto ao agraciado como aos seus clientes.

—Chegou ha dias de New York para o contador d'esta comarca, sr. José Pio Calapez uma excellentissima *Victoria* que pelos entendidos tem sido muito apreciada.

—Será d'esta vez que vamos ter

concertada a ponte de Portimão?

Já se acha na estação do caminho de ferro alguma madeira de carvalho, segundo consta, para tal fim. Resta saber se virá madeira em quantidade precisa para toda a ponte, pois que, de contrario, melhor será voltarmos á «passagem do rio n'uma barco», como antes da ponte existir, porque assim se evitarão alguns desastres.

Silves

Foi concedida licença de 60 dias ao escrivão notario d'esta comarca sr. João Francisco Martins.

Villa do Bispo

Foi concedida licença de 30 dias ao escrivão de fazenda d'este concelho, sr. José Antonio d'Almeida.

Villa Real

Foi declarado primeiro sargento graduado em cadete o soldado de caçadores 2, sr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão.

—Ao ministerio das obras publicas foram sollicitadas reparações na estação telegrapho-postal d'esta villa.

—Nos dias 3 e 4 de setembro deve realisar-se na igreja d'esta villa a festividade de Nossa Senhora da Encarnação, com pompa e luzimento igual á dos annos anteriores. E' o seguinte o programma da festividade á padroeira d'esta villa:

Dia 3—Alvorada pela philharmonica *1.º de Maio*, queimando-se n'essa occasião muitas girandolas de foguetes. A' tarde *cocaina* no rio, tocando também a philharmonica. A' noite arraial com illuminação veneziana, fogos de artificio e concerto de muzica.

Dia 4—Missa cantada a grande instrumental e exposição, pregando ao Evangelho o rev. padre Mendes. A' tarde sahimento em procissão da veneranda imagem de Nossa Senhora, executando a philharmonica *1.º de Maio* tres marchas graves e entre ellas *A Continencia*, de Moraes. Ao recolher da procissão solemne *Te Deum* também a grande instrumental. A' noite repetição do arraial.

—Foi concedida licença de 30 dias aos srs. Pedro do Carmo Costa, 1.º aspirante da alfandega e José Pedro de Sousa Oliva, piloto da barra e rio d'esta villa.

Instrução publica

A sr.ª D. Julia dos Reis Oliveira, professora official de ensino primario no Ameixal, concelho de Loulé, foi auctorizada a permutar com a sua collega da Fuzeta, concelho de Olhão, sr. D. Maria José Madeira.

Imprensa

Entrou no 15.º anno de publicidade o nosso collega *O Districto de Villa Real*, órgão do partido regenerador em Villa Real de Traz os Montes.

—Em outubro proximo deve começar em Faro a publicação d'um novo hebdomadario, sem feição politica, dirigido pelos srs. Lyster Franco e dr. José Ribeiro Castanho, *Vida Moderna*.

—*Echos de Vizella* é o titulo d'um novo semanario independente que começou a publicar-se na localidade que o seu titulo indica. E' iniciado por estas palavras o seu artigo programmatico: «Lançamos hoje no louco-turbilhão da publicidade jornalística o primeiro numero do nosso pequeno e modesto semanario.»

E' provavel que com a companhia dos *Echos de Vizella* o louco-turbilhão da publicidade jornalística passe a ter juizo.

—Fernando de Sousa, o distincto jornalista que sob o pseudonymo de *Nemo* dirigiu por muitos annos o *Correio Nacional* e que, por motivos de muita dedicacão aos serviços ferroviarios do paiz, desde ha tempo se encontrava afastado das lides jornalísticas, volta de novo para ellas, entrando brevemente para a redacção d'uma importante folha do norte.

—Em dezembro proximo começará a publicar-se em Lisboa um jornal da tarde, diario, sob a direcção do sr. Maia e Sousa. Assignaram-se as escripturas entre este jornalista e a diaria.

NOTÍCIAS PESSOAS

Estão em Faro passando a estação calmosa as srs. D. Maria José de Sousa Branco e D. Maria Elisa de Sousa Branco, filhas do sr. José João de Sousa Branco.

☆

Regressou de S. Braz d'Alportel a Villa Real de Santo Antonio o sr. commendador José Vicente do Carmo.

☆

Regressou do seu solar de Moriannes o sr. Eduardo Felix Franco.

☆

Parte brevemente para a sua costumada digressão a Marrocos o sr. Joaquim da Fonseca.

☆

Acompanhado de sua esposa parte no sabbado para Ayamonte o sr. D. Manoel Pronstroller.

☆

Acompanhado de toda a sua familia chega no domingo a Tavira, o sr. dr. Mathus Teixeira d'Azevedo. Vem tambem, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Pinto Ribeiro, delegado em Barcelles.

☆

Chega no domingo a Tavira o sr. Sebastião Aragão.

☆

Retirou hontem para a capital o alferes José Maria Martinho.

☆

Partiu de Lagoa para a capital o sr. José Avéis Christina.

☆

Regressaram do Alemtejo a S. Braz d'Alportel os srs. Manoel da Silva Barreira Junior, Joaquim de Sousa Dias e Antonio de Sousa Dias (Sobrinho).

☆

Encontra-se a gozo de licença na sua quinta do Gavito, em Albufeira, o sr. dr. Diogo Tavares de Mello Leotte, juiz de direito na comarca de Evora.

☆

Está em Portimão o sr. Joaquim Corte Real Pires, secretario do governo da Guiné.

☆

Está veraneando na sua quinta da Ponte do Quarteira o engenheiro sr. Henrique Moreira.

☆

Acompanhado de sua familia chegou hontem á Figueira da Foz, onde tenciona demorar-se algum tempo, o sr. Arthur Octavio do Régo Chagas, tenente de artilheria.

☆

Está na sua propriedade do Pinheirinho (Tavira) onde, como de costume, passa a presente temporada estival, o sr. Zacharias José Guerreiro.

☆

Acha-se em via de restabelecimento o sr. Bernardo Ayalla, 1.º tenente da armada.

☆

Esteve doente e encontra-se quasi restabelecido o sr. José Guerreiro de Mendonça, de Olhão.

☆

Da sua digressão pela Marinha Grande, Coimbra e Figueira da Foz devem regressar no domingo a esta cidade o sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo e esposa.

☆

Está em Paris o sr. Antonio Cabreira.

☆

Andam em digressão pelas provincias do norte do paiz o sr. conego Manoel Alexandre da Silva e Bernardino Mirabent Pessanha, prior aposentado.

☆

Esteve no sabbado em Tavira o sr. José Lopes do Rosario, funcionario das obras publicas em serviço nos trabalhos do caminho de ferro.

☆

Acompanhado de sua filha chegou hontem a esta cidade o sr. tenente coronel Francisco dos Ajos Marinho.

☆

Esteve hontem em Tavira o sr. Augusto Christovão da Conceição, 3.º official de fazenda.

☆

Acompanhado de sua esposa regressou de Olhão á capital o sr. Antonio Guerreiro de Mendonça.

☆

Continua melhorando e tenciona regressar brevemente do Estoril a Faro o sr. Jayme Barrot.

☆

Encontra-se quasi restabelecido d'uma perigosa enfermidade que ha dias o acometeu o sr. Marinha de Campos, nosso antigo collega do «Algarve e Alemtejo».

☆

Regressaram do estrangeiro a sua casa de Albufeira os srs viscondes da Orada.

☆

Está passando em Ferragudo a presente quadra de banhos o sr. dr. Joaquim da Ponte.

☆

Na segunda-feira da semana passada realison-se em Olhão o consorcio do sr. dr. João Lucio com a sr.ª D. Anna Victoria dos Reis Alberto, orfã gentil do malogrado proprietario n'aquella villa Francisco Antonio Alberto.

Testemunharam a cerimonia as srs. D. Helena Pousão Pereira, mãe do noivo; D. Albertina dos Reis Mendonça, irmã do noivo; João Lucio Pereira, pae do noivo e Antonio dos Santos Mendonça, cunhado do noivo.

Foi celebrante o reverendo prior de S. Marcos da Serra, sr. Antonio de Jesus Alagaya, amigo íntimo do noivo.

Ao recolher da igreja serviu-se em casa da mãe do noivo um delicado «lunch» foecido pela casa «Ferrario».

Sabemos que enchem a «corbeille» dos noivos as seguintes offendas:

Meio «adresse» de brilhantes, do noivo; uma «botadoura» de brilhantes, da noiva; um serviço «ava» algum em prata cinzelada, dos paes do noivo; serviços completos de lavatorio e «toilettes»

em prata cinzelada, um par de castiças em prata e uma bengala com castão de ouro, da mãe do noivo; uma palmaria de prata, de D. Maria do Carmo Pereira, avó da noiva; uma «veilleuse» em crystal sobre uma esphygne em prata e uma garrafa de «toilettes», de Antonio dos Santos Mendonça e esposa D. Albertina; uma bolsa em e um espelho para «toilettes» emmoldurado em prata, da menina Maria Albertina, sobrinha e afilhada do noivo; um taboleiro em prata cinzelada e uma elegante pregadeira, artista e primorosamente pintada, de D. Maria Julia Pousão Pereira, irmã do noivo; uma garrafa para «toilettes» em crystal e prata, da menina Bertha, irmã do noivo; uma salva de prata, de D. Maria Catharina Pereira Correia; um trinchante em prata, de D. Maria do Carmo Reis Martins; um par de brincos em ouro esmalte, de D. Germana Augusta de Sousa; uma elegante foca para queijo, de D. Maria Baptista, D. Maria João e D. Luciana; um talher em prata para peixe, de D. Ernestina Viegas e D. Etelvin do O'; uma faca de prata para papel, de D. Maria Celestina Pinho Pacheco; um par de argolas para guardar-pano, de Manoel Reis Pires; em «tête-à-tête» em Sèvres, com embutidos em prata do conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes; um tinteiro em crystal e prata, do dr. João Avellar; um elegante serviço para «toilettes» em crystal e prata, de Francisco Xavier de Mendonça; um prego em ouro para chapéu e um cofre em palha para costura, de D. Emilia de Mendonça e filha; uma colher em prata para conserva, de D. Josephina Amado da Cunha Pereira Vasco; um par de argolas para guardar-pano, do prior Antonio Alagaya; uma cigarreira em prata, do dr. Carlos Fuzzeta, um «buvard» em prata, de Feleiciano José Alves.

Está já na sua quinta de Crestes em S. Salvador do Campo (Barcellos) o sr. dr. Francisco Roberto de Araujo Magalhães Barros, juiz da Relação do Lisboa e deputado da nação.

Tenciona fazer brevemente uma demorada viagem pela Europa, devendo visitar a Hespanha, França, Italia, Suissa, Belgica e Alemanha, o nosso presado camarada e amigo, dr. Augusto de Castro, director da «Folha da Noite», do Porto.

De Lisboa, onde fóra em tratamento de saude, regressou a Portimão o sr. José Libanio Amado.

No sabbado retira de Lisboa para a Inglaterra, onde vae completar a sua educação escolar, o sr. José Solesio Padinha, filho mais velho da sr. D. Maria Solesio Padinha.

Regressaram das Caldas da Rainha a Faro o sr. João Rodrigues Aragão e esposa.

Acompanhado de sua familia regressou á sua casa de Faro o sr. dr. Eduardo Augusto Marques, medico da armada.

Estão nas Caldas de Monchique os srs. Francisco Augusto de Padua Franco, sua esposa e filho sr. Jayme Franco, director da alfandega de Cbinde.

Depois d'uma demorada digressão pelo norte do paiz regressou esta semana a Tavira, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim de Mendonça Mello Trindade.

Regressou das Caldas da Rainha a Faro, acompanhado de sua familia o sr. Alexandre de Figueiredo e Mello.

Acompanhado de sua familia encontra-se nesta cidade, tencionando demorar-se até outubro, o alferes de infantaria 6, sr. Manoel Rodrigues Coelho.

Regressaram de Monchique a Faro o sr. Joaquim Pantoja e familia.

Foram a Coruche e regressaram a Faro no dia 23 de agosto ultimo os srs. dr. Alberto de Moraes e João Alexandre da Fonseca.

Na quinta-feira partiram de Faro para Lisboa os srs. dr. Antonio Gil e Manoel Alberto Soares, 2.º tenente da armada.

Retirou de Silves para Albufeira o sr. Antonio Alexandre Pereira de Paiva.

Regressou a Faro no domingo o sr. commendador Ferreira Netto, governador civil do districto.

Deu á luz uma creação do sexo masculino a sr.ª D. Libania Gil Madeira Gomes, esposa do sr. João Ignacio Gomes, da Luz.

Acompanhado de sua familia encontra-se em Lagos passando, como de costume, a estação calmosa, o sr. visconde de Sanches de Baens.

Acompanhado de sua filha Maria Felecianna regressou da Praia da Rocha a Faro o sr. Jacintho da Cunha Parreira.

Regressou dos Cucos a Olhão o sr. Manoel dos Reis Pires.

Esteve em Lisboa o sr. Manoel Thomé Viegas Vaz.

O vice-reitor do seminario de Faro, conego sr. José de Sousa Guerreiro, ha pouco regressado de Entre Rios, encontra-se actualmente a mudança d'ares em S. Braz d'Alportel.

Regressou de Entre Rios a S. Braz d'Alportel o reverendo padre Pedro da Costa Ingles

O reverendissimo arcebispo-bispo D. Antonio Mendes Bello vae brevemente passar alguns meses em S. Braz d'Alportel, devendo residir no palacio da mitra, já reedificado.

NOTÍCIAS AGRICOLAS

Contraopondo ás outras novidades agricolas que este anno appareceram más e escassas, temos excellente novidade da uva que é das melhores que têm apparecido ultimamente. Parece, porém, que nem de toda a região algarvia se pode dizer o mesmo. Assim, escrevem de Portimão:

A colheita vinicola no Algarve não é o que se esperava, pois que a prolongada estiagem não deixou formar o cacho e engrandecer a uva como devia, pelo que principalmente nas terras altas se veem muitas cepas com bastantes engaços mas com pouca uva e miuda. Nas areas estão regulares. Ultimamente tem sido queimada muita uva pelos calores enormes que tem havido.

Se por toda a parte a colheita fór como por aqui estamos certos que o vinho ainda ha de ter preço regular, assim como a uva, que o viticultor se prepara para comprar a 240 réis e a 200 réis os 15 kilos!

Se effectivamente não valer mais do que isto, fica o viticultor em boas condições, este anno, para acudir ás suas necessidades e da propriedade!

Consta-nos que nas proximidades da Mexilhoeira Grande tem apparecido ultimamente uma doenca nas cepas, cujos symptomas são murcharem as parras e os cachos, seccarem em seguida e perder se a cepa; um individuo da referida povoação lembrou-se, segundo nos dizem, de recorrer á cebolla Albarã (scylla), pizando-a e deitando algum do seu succo n'um furo que faz na cepa, com uma pequena broca, parecendo ter tirado resultados satisfactorios.

Sobre o mesmo assumpto escrevem de Alemquer:

Está proxima a epoca da vindima e para ella se estão preparando os viticultores.

Por algumas partes as uvas estão muito desiguales, umas em quasi completo estado de maturação e outras ainda muito atrazadas. E' por isso necessario que haja a maior cautella nas operações da vindima, fazendo-se uma rigorosa escolha da uva para se poder fabricar bom vinho.

Quer-nos parecer que este anno vale a pena ter muito cuidado com o fabrico do vinho, porque, sendo a colheita um pouco maior do que a do anno anterior e havendo ainda da uva para se poder fabricar bom vinho. O mais ordinario terá de ser destinado á caldeira e por isso vendido por maior preço, ainda que os negociantes não se recusarão a comprar o por baixo preço, para lotarem com o de melhor qualidade, ganhando assim bom dinheiro.

Os vinhos bons tem sempre preços mais remuneradores, e por convem empregar todos os meios para conseguir fabrical os em condições de terem melhor acceitação no mercado.

No concelho de Tavira tem sido rasoavel n'estes ultimos dias a venda de alfarroba e amendoa. Hon tem compraram-se estes generos pelos seguintes preços: amendoa côca, 20500 réis; amendoa dura, 12200 réis e alfarroba, 960 réis. O figo que este anno é miudo tem regulado por 12200 réis os 30 kilos.

Obituario

Na manhã de segunda-feira falleceu n'esta cidade, depois d'alguns dias de soffrimento, D. Balbina da Piedade Ferreira, irmã virtuosa do nosso estimavel amigo sr. Justino Augusto Ferreira. Muito estimada no meio em que convivia, a sua morte foi geralmente sentida.

Em Portimão: João José Baric, de 86 annos de idade, antigo e acreditado negociante d'aquella villa e sogro dos srs. Antonio P. do Valle e Alfredo Xavier da Trindade.

Anda em inspecção aos postos fiscaes do barlavento do Algarve o capitão sr. Alvaro Cardoso.

Festa das Angustias em Ayamonte

Em enormes e luxuosos cartazes de moderno estylo andam já annunciadas pelas esquinas habituaes as afamadas festas das Angustias que de 7 a 11 do corrente se deverão realizar na vizinha povoação andaluza de Ayamonte, ciudad real e cabeza de partido.

Excepção feita ao repenique general de campanhas que este anno foi abolido com pasmo dos tradicionalistas, o programma das festas pouco ou nada difere dos anteriores e de melhoria apenas ha a registrar o luxo dos cartazes e dos pequenos programmas em folheto.

Como é festa a que concorrem muitos algarvios e certamente d'entre elles alguns haverá que desconheciam os numeros habituaes do programma, vamos traduzil o, sem que o leitor nos fique a dever esportula pela tarefa.

Dia 7: Alvorada pela banda regimental de Infantaria de Granada.

A's 5 da tarde *Theatro Gratuite* dedicado ás creanças das escolas. S lemmes matinas na Igreja das Angustias e á noite fogos artificiaes na praça da Constituição. Arraial na *Plaza de Tetuan*, com concerto de muzica pela banda de Granada.

Dia 8: Alvorada pela banda do Asylo Provincial. A's 8 horas da manhã bôdo de pão aos pobres na casa da Camara, seguindo se com a costumada solemnidade e apparatus a festa da igreja, com excelente orchetra de capella e oração sagrada a cargo d'um eloquente orador. A' tarde corrida de touros, procissão e arraial na *Plaza de Tetuan* com musica e balões venezianos. *Baile de Sociedad* com muzica de Granada. Espectaculos no Theatro Barraca.

Dia 9: Alvorada pela banda regimental. A's 8 horas inauguração da feira, com assistencia del ayuntamiento. A' tarde *Cocaña del Gitan* no *Real de la Feria* e á noite musica no passeio.

Dia 10: Corridas de burros, bailes populares, arraial e baile de sociedad.

Dia 11: Distribuição de premios aos expositores de gado na feira. Espectaculos no theatro e fogos de artificio no rio. Arraial, muzica e *Retreta*.

A tourada pouco se recommenda este anno. Espadas poucos conhecidos: Felix Velasco e José Lara (Larita). De novidade apenas as promessas do *Taucredo* que, pela primeira vez, se experimentará na praça de Ayamonte.

ECHOS

Com uma insistencia e dedicacão digna de registo aproveitou o digno governador civil d'este districto todos os dias da sua ultima estada em Lisboa para sollicitar dos ministros muitos dos principaes e mais necessarios melhoramentos de que carece o Algarve. E' desde ha muito reconhecida a actividade com que o sr. commendador Ferreira Netto trata dos assumptos que respeitam á provincia e demandam a intervenção do seu alto cargo e sabe se tambem do interesse e empenho que o mesmo funcionario põe sempre nos seus pedidos de melhoramentos d'esta provincia, sendo, n'estes ultimos annos, o que mais tem pugnado pelo seu progredimento material.

São quasi todos de capital importancia e alguns de urgente necessidade os melhoramentos ultimamente instados pelo sr. governador civil junto dos poderes publicos e que certamente não deixarão de ter a prometida attenção.

Um dos primeiros assumptos em que o sr. Ferreira Netto poz a sua louvavel dedicacão teve já resultado satisfatorio: a reduccão do tempo defeso para a apanha da amejoa. Oxalá obtenham o mesmo resultado outros melhoramentos sollicitados por aquelle digno funcionario superior do districto, d'entre os quaes, segundo informam as gazetas melhor informadas da capital, se destacam a construcção da ponte das Lizirias, unica que falta para o completamento da estrada que liga Castro-Marim e Villa Real

de Santo Antonio, construcção da estrada entre Sabrosa e Monchique, a elevação á classe immediata d'algumas escrevanias de fazenda etc. etc.

A construcção da ponte das Lizirias é obra que desde ha muitos annos se reclamava e que tem constituido ponto de capital importancia nas mais accesas luctas politicas do Guadiana. Sempre que por aquellas regiões se trava conflito politico é logo annunciada a construcção da referida ponte, mas derimiu a questão, eleita que seja a camara ou o deputado, tudo volta á mesma indiferença pelos beneficios d'aquella região.

Parece que presentemente se trata d'este assumpto com menos conveniencia politica e mais interesse regional e por isso é de esperar que dentro de pouco tempo o publico veja substituidas as promessas pela realisacão evidente dos factos.

E' habito entre os leitores mais illustrados annotar á margem algumas das mais interessantes passagens dos livros e, n'essas notas, ha ás vezes commentarios dignos de registo pelo criterio ou pela chaça, segundo o temperamento e a feição litteraria do leitor. Muitas vezes pedimos livros prestados só com o fim de saborear essas annotações que por vezes amenisam leituras fastidiosas e muitas vezes constituem tambem bocadinhos de critica apreciaveis.

Vem isto a proposito d'uma pequena *nota á margem* descoberta por nós ha cousa de tres minutos n'um livro de Ramalho Ortigão e que nos fóra prestado por Ludovico de Menezes muito antes d'este nosso collega ter ferroad a dois tostões por cabeça uma rasoavel parcella de cidadãos algarvios. O livro é o 2.º volume das *Farpas* e n'uma carta ao sr. Carlos Bento, Ramalho diz isto:

Demais como o Estado é por sua natureza conservador, e como eu, jornalista extra-official, sou pela minha missão e pelo meu dever um interpete da Liberdade e por consequencia da Revolução, o Estado considera-me um inimigo das instituições, e como tal ou me hostilisa, o que é mau, ou me corrompe, o que ainda é peor.

Ludovico fechou com parantese este ultimo periodo *ou me corrompe, o que ainda é peor* e annotou á margem: *Foi o que succedeu com o auctor. Ramalho está de casa e pu-carinho no paço.*

Foi a melhor ferroad da Ludovico.

Gravatas vermelhas.

Quando Eduardo VII subiu ao throno de Inglaterra, no mundo das elegancias suppoz-se que o rei deixaria ao comediantes Le Bargy o imperio das gravatas que este lhe disputara por muitos annos. Roido por outros cuidados bem diversos dos que poderia dar lhe a nuance o reflexo d'uma seda rara, Eduardo ia emfim depor esse sceptro da moda que empunhara orgulhoso e triumphante enquanto esperava pelo outro, o verdadeiro.

Mas não succedeu assim. Eduardo VII não quiz esquecer as victorias esteticas do principe de Galles.

E vae mais longe: pretende continuar a reinar nas elegancias masculinas do mundo. E' uma forma de imperialismo pessoal que lhe agrada talvez muito mais do que o outro, tão querido de mr. Chamberlain.

Agora, em Marienbad, o rei de Inglaterra produziu uma sensaçã indizível entre os snobs, lançando uma gravata vermelha, com o agravamento de umas meias tambem vermelhas, d'um vermelho tão intenso que os elegantes todos, deslumbrados, immediatamente adoptaram o vermelho nas meias e nas gravatas. Diz se, a proposito, que um criado particular do rei tem feito um dinheirão a vender gravatas e meias que Eduardo VII usou.

Ora, foi n'este momento solemne em que os echos mundanos nos traziam a noticia sensacional do lançamento do vermelho, que uma insidiososa nota sobre a saude do rei correu as agencias d'informações politicas. Dizia-se que o rei se encontrava doente por *surmenage cerebral*. Pois será crível que um rei fatigado tenha energia sufficiente

para crear uma gravata? Não.

Compreende-se perfeitamente que um monarcha cercado das mil difficuldades do poder, obrigado, se quer cumprir a sua missão conscienciosamente, a tomar conhecimento de centenas de relatorios, de cartas confidenciaes, de memorias, etc., constringido a decidir depressa graves questões, de consequencias quasi sempre complexas, e, a soffrer, sobre tudo isto, as fadigas da representação real, esteja em poucos mezes surmené. Até custa a comprehender como elles resistem, ás vezes, tanto tempo. Todos sabem, por exemplo, que esse infeliz czar trabalha dez horas por dia e ainda se queixa de não dar conta do que precisa.

Mas quando se traz o espirito bastante despreoccupado, como Eduardo VII, para atirar á circulação universal um typo inedito de gravatas—longamente meditado, é de esperar—não nos parece que possa temer-se o surmené.

Eduardo VII não cansa, nem envelhece... Não abdica a soberania dos accessorios de toilette. E' um bom symptoma.



Na minuta da appellação de Bartholomeu Constantino, diz o seu advogado dr. Afonso Costa: «eahi estão todos a querer lavar as mãos como Pilatos no credo!»

Então é no Credo que Pilatos lava as mãos?!

Bem se vê que para ser lente da Universidade não se torna necessario saber doutrina christã nem pelo menos historia biblica... Ah! Universidade...



Deve brevemente ser transferido de Loulé para Portimão o delegado do procurador regio sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros. O de Portimão, dr. Alberto de Magalhães Barros, vai para Lagos e o d'aquella cidade, dr. Antonio Joaquim Guerra, é transferido para Loulé.

A haver qualquer alteração n'este movimento burocratico será a de conservar se em Lagos o dr. Guerra e dar-se apenas a troca reciproca entre o delegado de Loulé e Portimão.



O Seculo deu a noticia de que ia ser exonerado de professor do Lyceu de Faro o nosso amigo dr. José Ribeiro Castanho.

Mas... como a ignorancia é atrevida!

Os professores interinos fazem serviço até ao fim do anno escolar, não tendo nos mezes de agosto e setembro qualquer ligação com o lyceu. Só no caso de serem novamente chamados em outubro é que voltam a fazer serviço; de outra forma, não!

Não podem pois ser exonerados de um ca go que não exercem... como o outro desejava!

Abençoada ignorancia!



N'uma das suas cartas para o Mundo diz Bartholomeu Constantino que para elle a questão das armacoes era principalmente uma questão economica!

Tambem nos parecee.

20.000 réis mensaes e passagens pagas de cada vez que precisasse ir a Lisboa não era coisa para desprezar...

Pois que duvida?! Uma questão economica principalmente para o seu bolsinho...

O HERALDO

Sae hoje de 6 paginas o nosso jornal, pois apesar d'isso ainda fica de reserva bastante original: respostas aos nossos collegas Sul, Futuro e Guadiana, referencia a alguns communicados que recebemos e muitos outros artigos e noticias.

Por virem muito tarde não são publicadas as correspondencias dos nossos estimaveis colaboradores Argus e João da Raia.

Regatas em Villa Real

2 1/2 da tarde—Chegamos. Viemos nas horas de estalar; poeira que te parto.

3 horas—Villa em festa. Festa nas ruas, no rio e nos coraçãoes. Por toda a parte gente apressada e desconhecida. O caes offerece aspecto de festa rija, barcos embandeirados, gente acotovellando-se por toda a parte, soffrega de logar bom. Phylarmonicas tocando atravessam as ruas.

4 horas—Começou o embarque de convidados para o Rohna e lancha a vapor Guadiana. Além d'estes barcos fez parte do cortejo o vapor Guadiana da carreira e que recebe passageiros a 210 réis por cabeça em primeira. Chega á ponte D. Amélia o deputado Ramires que passa por nós brusco e secco como uma trovão de maio. Leva monoculo e um frack de talho delicioso que uns dizem ser do Pool e outros do Amieiro.

4 1/2 da tarde—Chegamos no vapor Guadiana. No convez toca a Phylarmonica Artistica Mertolense. Um grupo de senhoras pô nota garrida no vapor: D. Concha Azevedo, D. Elvira Azevedo, D. Felicidade Piloto, D. Ritta e D. Josephia Vieira. Subimos á ponte onde o aspecto da villa é surpreendente. Vagos rumôres pelo navio: porque é que está? E' o João Sabbo que está na berlinda. Vai formar-se o cortejo.

4.45 da tarde—Estamos na Ponta da Areia onde se procede ao baptismo do novo salva-vidas, o Luiz Filipe. O Rohna, posto na nossa frente, mal nos deixa vêr a cerimonia. Um padre que apparece, um barco que escorega pela areia, foguetes que estoiram... e disse. Voltamos ao logar primitivo.

5 e piques. Começam as regatas. Ahi vêem a toda a força dois escaleres, um branco e outro vermelho. O branco vem adjante. As balizas, porém, estão deseguaes e como o escaler vermelho tem de voltar pela que está mais distanciada, o branco aproveita o menor percurso e adianta-se. O vermelho não desanima, apanha-o em 3 remadas e passar-lhe ia se outro o não estorvasse pondo-se lhe na frente. Foi annullada a corrida.

A 2.ª regata é a dos cutters de recreio: Sateite, Alcides e Annita. Ganhou o primeiro com 5',6 de avanço. Terceira corrida é a das lanchas meios mundos. São duas e ganha a timonada por João da Basilia. Segue-se a corrida das canôas a 4 remos, tripulada por profissionaes. Ganhou a de que era patrão o sr. Raphael Raymundo. E' depois a corrida dos barcos de pesca (galêões). Correm o Relampago, Piloto, Diogo e Blanck. Ganhou o premio o Piloto por ter sido desclassificado o Diogo que meteu maior numero de remadores. Não houve corrida de cêlhas.

7 horas—Tudo em terra. Vamos jautar e voltamos d'aqui a pouco.

8 horas—O administrador Barreira, de pontó em branco, anda n'uma dubadoira por causa das muzicas. Parece que tocam as duas na praça. Logo, ás 10 horas, ha na casa da camara distribuição de premios e baile... para os convidados. Vamos á procura de quem nos convide.

9 horas—Não ha maneira de conseguir entrada na casa da camara. Difficuldades surgem sobre difficuldades. Auctoridades, vereadores, gente graúda, tudo nos dá a mesma resposta: é só para os convidados. Dizemos-lhes que somos forasteiros, que somos da Liga, que somos dos jornaes, mas a nada elles se movem. Ora vá lá uma pessoa deixar de ser convidado!

9 1/2—Acabaram-se as difficuldades. Pômos estar com o capitão do porto, sr. Adelino de Sousa, e tivemos ahi a sorte do Grande Elias: fomos recebidos optimamente. Entrada livre para nós e para todos os forasteiros. Mesmo no trigo mau sempre ha de haver um bom grão.

10 horas—Sala da camara orna-

mentada. Falla o capitão do porto sobre a distribuição de premios e ha borborinho ao saber-se da annullação da primeira corrida. Esta resolução é, porém, muitissimo justa. Vai começar o baile e á sala dão inequalavel brilho as sr.ªs:

D. Beatriz Leiria, D. Carolina Ghira, D. Maria José Maldonado, D. Adelaide Vargas Passos, D. Maria Vasconcellos, D. Adelina Leiria, D. Amalia Lopes Leiria, D. Maria Barbosa Machado Guerreiro, D. Maria da Encarnação Rodrigues, D. Maria da Conceição Cesar, D. Adelina Machado Carrilho, D. Paula da Cruz, D. Maria das Dores Móra, D. Maria da Cruz, D. Adelaide Soares, D. Maria Aboim, D. Maria dos Prazeres Beis, D. Albertina Reis, D. Maria Dionisia Leiria, D. Herminia Móra, D. Clotilde Garcia, D. Belbita Ribeiro Gomes, D. Isabel Ribeiro Gomes, D. Isabel Maria Ribeiro Alves, D. Maria Francisca Bento Ribeiro, D. Olimpia A. e Sousa, D. Isabel Bento Gomes, D. Alice Vargas Passos, D. Carolina Ribeiro Gomes, D. Elvira Azevedo, D. Berta Ghira, D. Beatriz Machado, D. Maria das Dores Barroso, D. Rosa Christina Barroso, D. Adelaide Maldonado, D. Julia Capello Garcia, D. Arminda Guerreiro, D. Maria da Conceição Azevedo, D. Maria das Dores Hygino, D. Helena Ghira, D. Felisbella Tristany, D. Francisca Esteves Parra, etc.

Noite em fóra—Tem-se dansado animadamente. Houve agora profusa distribuição de sandwiches, doces e vinhos finos. Mettemo nos pelo Madeira que é de primeirissima, segundo opinião d'um amigo do lado. São horas, vou-me raspando.

Madrugada—Acabou agora o baile. Coraçõesinhos cheios de fê marcaram a oiro esta data memoravel. E' unanime o reconhecimento para o capitão do porto, sr. Adelino de Souza, alma da festa e que foi para todos d'uma extrema amabilidade.

Até á outra.

No numero das estradas municipais d'este districto foram incluídas as estradas do sitio do Cano ao da Calçadinha, nos suburbios da aldeia de S. Braz d'Alportel e a de Estoy ao Peral, aos Montes de Barranco.

Passa a servir debaixo das ordens do chefe da 4.ª circumscripção industrial o fiscal de pesos e medidas em serviço n'este districto.

Caminhos de ferro

Foi hontem aberta á exploração a estação da Fuzeta no troço do caminho de ferro de Faro a Villa Real de Santo Antonio. Vêem apenas aquella estação os dois comboios correios: o de Lisboa e o do Porto. O primeiro chega á Fuzeta ás 5,45 da manhã e volta ás 5,55 da tarde; o segundo chega á Fuzeta ás 9,10 da noite e volta ás 6,50 da manhã. Ambos têm paragens nos apeadeiros de Marim e Bias. Os preços de Olhão á Fuzeta são os seguintes: 1.ª classe, 200 réis; 2.ª, 160 e 3.ª, 120 rs. Na Fuzeta festejou-se a inauguração do caminho de ferro com muzica e foguetes, ausentando-se o elemento franquista local.

KERMESSE

No jardim publico d'esta cidade inaugurou-se hontem a hermesse a favor do Corpo de Salvação Publica. Tocou no corêto a banda dos limpinhos um repertorio escolhido e a concorrência foi numerosa. Ha premios de subido apreço, tendo já hontem á noite sahido bastantes.

Vão ser reciprocamente transferidos os delegados do procurador regio de Loulé e Portimão, srs. Alfredo de Magalhães Barros e Alberto de Magalhães Barros.

Foram auctorizadas as obras de consolidação de base no pharol do Cabo de S. Vicente e muros de

resguardo adjacentes á explanada do mesmo pharol.

Ao sr. Jeronymo Negrão Buisel foi concedido o local denominado Beliche, entre o Cabo de S. Vicente e a ponta de Sagres, para lançamento d'uma armação d'atum de direito e de revez.

Praia da Rocha

N'esta pittoresca e aprasivel praia inaugurou se n'um dos dias da semana passada o jogo do Law-Tennis, sendo convidados para assistir ao inicio d'essa diversão sportiva os officiaes das canhoneiras surtas n'este porto e os do rebocador Berrio, tambem aqui fundeado. O jogo começou ás 5 horas da tarde e nel le tomaram parte as srs.ªs D. Maria Luiza Bivar Weinholtz, D. Eugenia Salter, madame Borja Araujo e os srs. Borja Araujo, Bernardo Diniz Ayalla, Pinheiro Chagas, Justino Bivar, Eduardo Salter, Bernardino Reis, Pereira Leite, José Barros e Joaquim Bivar. Durou até ao anoitecer, revellando alguns jogadores notavel aptidão e conhecimento e, d'entre elles, merece menção especial o 1.º tenente, sr. Pereira Leite.

N'uma das casas do Hotel Viola teve logar á noite um baile em honra do commandante da corveta-escola surta na ria de Faro, tendo decorrido com bastante entusiasmo e animação.

Nestes ultimos dias tem chegado: as familias dos srs. Joaquim d'Almeida Negrão e Jeronymo Negrão Buisel; D. Alexandrina Salter de Sousa e filhos, D. Anna Fonseca, Justino Bivar, Abraham Anram, dr. Taqueno e familia, Eduardo Garrido, José Libanio Gomes e filha, D. Maria da Gloria Gomes, Luiz Mascarenhas e familia, D. Isabel de Bivar Weinholtz, Samuel Sequerra, Francisco de Sousa Gomes, Antonio Trigoso, etc.

E' esperado o dr. Alberto de Moraes.

—Restabelecida da melindrosa enfermidade de que soffreu, regressou da capital e encontra-se n'esta praia, a sr.ª D. Maria Thereza Eusebio da Fonseca esposa do sr. José Alexandre da Fonseca.

—Tem passado melhor o sr. conselheiro Luiz Bivar.

—Tivemos ha dias o prazer de abraçar aqui o nosso amigo dr. João Mealha, advogado nos auditorios de Silves.

—Domingo ultimo teve logar a inauguração do Casino, sendo muito desproporcional a concorrência entre damas e cavalheiros. Estes ultimos escaseavam. Dançou-se até á meia noite, hora da ultima carreira do rippert.

Está em 1.148.430 réis a subscripção aberta pelo nosso presado collega Mala da Europa para o monumento a Pinheiro Chagas.

FESTA DA NOSSA SENHORA DA AJUDA

Realisa-se no proximo domingo com a costumada pompa e brilho a festa de Nossa Senhora da Ajuda, na sua egreja da Praça da Alagôa.

NOS ACTOS JUDICIAES

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o decreto de dezembro de 1903, referente ao pagamento de emolumentos, contribuição industrial, sello de recibos, etc., nos actos judiciaes.

Este folheto comprehende tambem os regulamentos das estampilhas fiscaes, e da cobrança dos emolumentos judiciaes e do Ministerio Publico, que constituem receita do Estado, e as portarias de 30 de dezembro de 1903 e 4 de janeiro de 1904, sobre aferições de pesos e medidas e exames para o cargo de aferidor. O seu custo é de 150 réis.

Antonio Corrêa d'Oliveira

RAIZ

Versos. Preço: 800 réis. Livraria França Amado, Coimbra.

Ultimas noticias

(Serviço telegraphico de «O HERALDO»)

Lisboa, 1, ás 5, t.—Os numeros mais premiados foram: 2:359, 4:840, 6:146, 1:382 e 6:191.

Os japonezes estão perto de Lião Sang

A princeza de Coburgo evadiu-se da casa de saude perto de Dresde onde estava internada, indo de automovel acompanhada de dois cavalheiros.

Falla-se com insistencia na proxima transferenciados regimentos de infantaria 4 (Tavira) e infantaria 8 (Braga), por motivo de insubordinação d'este ultimo regimento. Cremos não haver fundamento para este boato.

CASAS DE DETENÇÃO E CORRECÇÃO

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas, acaba de editar os Regulamentos das Casas de Detenção e Correção de—Lisboa, Porto, e de Villa Fernando, seguidos de diversa legislação judicial, e fiscal, sendo o seu custo 200 r is.

Tem já no prelo segunda edição do Regulamento da Contribuição Industrial (16 de julho de 1896). Como d'esta edição se não faz expedição avulsamente, acceptam-se deide já pedidos; o seu preço, franco de porte, é de 250 réis.

MERCADO DE GENEROS DIA 28 DE AGOSTO

Table with 2 columns: Commodity and Price. Cevada... 440 14 litros; Trigo broeiro... 700; Trigo riço... 740; Favas... 700 18; Grão... 1200; Milho de regadio... 600; Milho de sequeiro... 580; Feijão fradinho... 1200.

Armações de atum

Peixe vendido nas diversas lotas do Algarve desde o dia 23 até ao dia 29 d'agosto de 1904

Villa Real

Abobora, 14 atuns, 3 atuarros e vendidos por 69208 réis. Medo das Cascas, 23 atuns, vendidos por 113083 réis. Barril, 40 atuns, 26 atuarros e 4 albacoras, vendidos por 188705 réis.

Horario dos comboios

Table with 2 columns: Train Name and Time. Partidas: Comboio de mercadorias... 7,30 manhã; Tramway para Faro... 10; Comboio correio... 6,30; Chegadas: Comboio correio... 5,10 manhã; Tramway de Portimão... 9,57; Comboio de mercadorias... 8,30.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Table with 4 columns: Day, Hour, Destination, and Time. Horario de partidas no mez de setembro. Dias Horas De Mertola Dias Horas De Villa Real: 1 7,19 manhã 1 3,18 tarde; 2 8, " " 2 4,05 " " ; 3 8,55 " " 3 5,08 " " ; 5 11,30 " " 5 7,51 " " ; 6 0,47 tarde 6 9, " " noite; 7 1,20 manhã 7 9,28 manhã; 8 2,15 " " 8 10,21 " " ; 9 3,05 " " 9 11,09 " " ; 10 3,52 " " 10 11,55 " " ; 12 5,21 " " 12 1,23 tarde; 13 6,04 " " 13 2,05 " " ; 14 6,47 " " 14 2,48 " " ; 15 7,32 " " 15 3,37 " " ; 16 8,25 " " 16 4,34 " " ; 17 9,30 " " 17 5,49 " " ; 19 0,17 tarde 19 8,32 " " noite; 20 1,24 " " 20 9,29 " " ; 21 1,49 " " 21 9,52 " " manhã; 22 2,33 " " 22 10,31 " " ; 23 3,10 " " 23 11,07 " " ; 24 3,42 " " 24 11,37 " " ; 26 4,42 " " 26 0,37 " " ; 27 5,12 " " 27 1,06 " " ; 28 5,42 " " 28 1,37 " " ; 29 6,14 " " 29 2,11 " " ; 30 6,49 " " 30 2,49 " " .

PARIS

Paris ao fim da tarde. Horas em Norte-Dame.

Formiga pelo caes um pintalgado enxame,
Bizarro e original museu d'ethnographia,
Ambulante, exhibindo, á luz escassa e fria,
Uma variedade excepcional de typos;
Chinezes de cabaia, obesos como pipos,
Um ou outro escossez de joelhos á vela,
Sisudos europeus de fita na lapella,
Inglezas varonis d'um frescor de manteiga,
Angulosos judeus, russas de fronte meiga,
Malandros de Paris, Princezas de Circassia.

Escorre pelo ar uma tinta violacea.

O Angelus. A tarde é humilde e serena.
Um doirado vapor corta o dorso do Sena,
Deixam de fumar as vastas officinas;
Vão fluindo brumaes e leves musselinas...
O sol é um ramo d'ouro, a arder, que se defolha...
E a lua circular, semelhante a uma bolha
Preses a rebentar á flôr d'uma nascente,
A lua circular, sedosa, evanescente,
Surge vaga, detraz do novoeiro denso,
— Hostia vista a travez d'uma nevoa d'incenso.

Depois de ter andado um kilometro ou mais
Ao longo d'este infindo e rumoroso caes,
Eis me chegado emfim a casa.

Aguarda-me na alcova a grande desdenhosa,
A minha glacial e trigueira inimiga.
Encontro-a inerte sobre uma poltrona antiga,
Cujo espaldar exhibe um rutilo brasão:
Sobre um campo d'azul flor de lysado um leão
Rompente, ao alto o elmo aberto, e derredor
Paquife com metaes de variegada côr.

A minha Amada está triste como um crepusculo...
Seu corpo virginal, ethereal, minuscuro,
Repousa immovel, como os marmores das campas;
Suas esguias mãos, duas finas estampas,
Dormem longas, subteis, em seus magros joelhos;
Suas unhas, em bico, esplendem como espelhos;
Seu labio rubio tem uma expressão estranha;
Sua roupa rescende a chypre e a pel'd'Hispanha;
Ataga-lhe o pescoço uma pelica clara,
E seu cabelo, que é d'uma opulencia rara,
Encobre, como um manto, os braços da poltrona.
Vendo-me entrar, scintilla um fulgor dubio á tona
Dos seus olhos que são duas noites de chuva,
Olhos negros que são dois negros bagos d'uva.

Beijo-lhe as mãos: tem febre.

Tentando dar á voz a macieza do arminho,
Descrevo-lhe o que fiz durante o dia inteiro;
Depois, co'a submissão servil d'um prisioneiro,
Peço-lhe que me diga uma palavra apenas,
Se sou eu que a aborreço e se quer que me vá,
Mas que falle, que não seja tão fria e má...
E Ella entreabrindo o olhar onde o desdem se esconde,
Olha-me friamente, olha-me e não responde...
Começo então a ler-lhe uns versos que lhe fiz,
Com rimas d'um valor de sardios e rubis,
Versos onde celebro, em rythmos preguiçosos,
Do meu violento amor os impetos fogosos,
E a frieza polar do seu polar desdem.
Ella ouve em silencio; e a pezar de ver bem
A grande excitação que no meu peito lavra,
Immovel, não me diz a minima palavra...

Por fim em suas mãos magras, onde esfusia
De pesados anneis a albente pedraria,
Ponho de cravos um nupcial ramo virgino,
Ella, porém, abrindo os seus labios de minio,
Cheira os cravos com gula e não m'os agradece.

Desanimado então, vendo que permanece
Com a firme intenção de não me responder,
De não me dar um riso ou um olhar sequer,
Desanimado então, vou-me sentar a um canto
Da pequenina alcova escurecida, emquanto
O doirado brazão da preciosa cadeira
Explende vivo e cêrca a morena, trigueira
Frente da minha doce Amada, como um ninbo.

Nevrotico, a scismar, accendo o meu cachimbo.

Subito a sua voz unctuosa se alevanta,
Voz que chora dorida, e ao mesmo tempo canta,
Voz que me diz assim:

«Incommoda me o fumo...»

Noite. A Lua caminha absorta, no seu ruino,
Branca, d'uma brancura ascetica de monja...
Ceo de veiludo pardo. Assim como uma esponja
Que apaga n'uma lousa um desenho infantil,
Assim a treva vem densissima, subtil,
Difluindo, apagando os contornos das cousas,
Creando espectros maus e sombras mysteriosas,
Sinistra, dando a tudo uma apparencia nova.

Parece que choveu cinza na nossa alcova!
Tudo é cinzento, tudo: os moveis, o tapete,
A poltrona da minha Amada, o seu corpete,
Seus cabellos sem par, essa luctuosa messe,
Que nos hombros lhe cae como um negro diluvio,
E seu busto cruel que de perfil parece
Um camafeu cortado em lava do Vesuvio.

Eugenio de Castro.

Lyceu de Faro

Continuação da lista dos alumnos
aprovados nos exames do 2.º grau:

Sexo masculino

De Loulé: Sebastião Martins Peres,
José do Sacramento da Silva Mealha
e Manoel Francisco Entrudo, distinc-
tos.

De Monchique: Casimiro Francisco
da Cruz, distincto.

De Olhão: Manoel da Cruz Concei-
ção, Manoel Antonio Madeira e Raul
Augusto Martins, distinctos; José
Amaudio Martins, José Antonio dos
Reis, José Passos Lima, José Pereira
Gaspar, José dos Reis, José Silvestre
Rodrigues, Manoel da Graça Santos,
Manoel Pinha Pacheco, Raul Geraldo
Correia e Virgilio Mendes Pires, ap-
provados.

De Faro: Magnus Bergström, Ma-
noel Francisco do Estanco, Matheus
Moreno Junior, Paulo da Silva Coelho
e Raul Cumano Bivar Weinholtz, dis-
tinctos; José Pedro de Brito, José La-
pa Mendes, José de Sousa Euzébio
Junior, Manoel José Rodrigues Calças
Campina, Manoel Gomes da Silva,
Manoel Mendonça Junior, Mignel An-
tonio Leal, Paulo Ferreira, Sebastião
Ignacio da Gama Carvalho, Samuel
Anram e Ventura da Cruz Guerreiro
Rabeca, aprovados.

De Lagoa: Antonio Correia Allemão,
Luiz Arthur Gomes e Antonio da En-
carnação Condeça, distinctos.

De Silves: Antonio Pio da Silva,
Carlos Antonio Porteiro Junior, Joa-
quim d'Oliveira, José Bernardo Cy-
riaco, Luciano Pereira e Raul Jacin-
tho, distinctos; Antonio Florencio,
Antonio dos Reis; Bernardino Ollega-
rio d'Oliveira Montes, Caetano Simão,
Eduardo Pereira Clemente, João Ca-
brito, José Barata, José Correia de
Oliveira, Alberto José d'Almeida Luz,
José Mendonça Rodrigues Pimenta,
José dos Santos Raymundo, Marcia
no José Rocha e Paulo Antonio da
Silva, aprovados.

De Tavira: Jayme Bento da Silva,
distincto; Ilydio Madeira Nobre Tei-
xeira, José Antonio Ernesto, José Go-
pisco Pisco Junior e José Joaquim
Tenorio de Figueiredo, aprovados.

De Portimão: Antonio dos Santos
Lapa, Antonio Vieira Ramos e Au-
gusto Martins de Mattos, distinctos;
Antonio Ferreira da Piedade e Anto-
nio Pinto d'Aguar, aprovados.

De Villa Real: Pedro de Sousa Oli-
va, distincto.

De Albufeira: Eugenio José de Sou-
sa Ramos, aprovado.

Sexo feminino

De Olhão: Ermelinda Moreira e A-
lice Thomaz dos Santos, distinctas;
Aida Pereira Lopes, Alice Paula Soa-
res, Julia do Carmo Archanjo, Maria
Candida de Oliveira Larião, Maria do
Carmo Passos Lima e Otília da Costa
Bento, aprovadas.

De Tavira: Erelvina Callega, Her-
minia dos Santos Fonseca, Marcellina
Bernardo, Rita dos Santos Viegas,
Thereza Figueiredo e Victoria Lucilia
Guerreiro, aprovadas.

De Silves: Irajina Brites da Costa
Pereira, aprovada.

De Portimão: Alice Matheus da
Graça, Carolina dos Santos Mimoso
Paixão, Isabel Georgina Azevedo San-
tos; Julia Duarte Martins Serpa, Ma-
ria Amelia de Brito, Maria da Gloria
Fernandes e Maria do Rosario Gon-
çalves Farrobinha, aprovadas.

De Villa Real: Aurelia do Carmo
Faria da Silva, aprovada

LISBOA ANTIGA E LISBOA MODERNA

Acha-se publicada esta obra, que
compreende tres tomos, em forma-
to grande, a duas columnas typo mi-
do.

Trata, como se vê do titulo, da his-
toria da primeira cidade do reino,
desde a sua fundação, bastantes an-
nos antes do vinda de Jesus Christo
ao mundo; relação dos acontecimentos
historicos de que tem sido theatro;
descripção de seus monumentos e cu-
riosidades; lendas e tradições que a
acompanham, e emfim uma larga
collecção de apontamentos curiosos e
dignos de serem conhecidos por quem
se interessa pelas cousas patrias.

A obra cuidadosamente elaborada
foi respigada dos mais authorisados
documentos e escriptos antigos.

Abrange tres tomos e custa ape-
nas 300 réis, ou 100 réis cada to-
mo.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A Restauração de Portugal

Foi já distribuido o ultimo fasciculo d'este in-
teressante romance historico devido á penna de
Faustino da Fonseca e editado pela consagrada
livraria de José Bastos, notavel pelo esmero e
selecção das suas edições. A «Restauração de Por-
tugal» é um romance que todos os portuguezes
deveriam ler para conhecerem mesmo as mais in-
timos passagens d'esse commovente e patriótico
feito de 1640.

A empresa editora d'este romance distribuio
com o ultimo fasciculo o brinde prometido, gra-
vura primorosa a que n'esta secção nos referi-
mos separadamente.

Educação Nacional

Continua a publicar-se regularmente esta re-
vista pedagogica que se publica no Porto e que ba-
stante interessa ao professorado tanto pelo seu com-
pleto noticiario sobre o movimento da classe como
pela excellente collaboração dos mais reputados
escriptores da especialidade. O presente numero
traz, além de variada informação, alguns artigos
doutinarios sobre assumptos de instrucção.

A Parodia

Sempre cheia de verve e delicado humôr esta
popular revista de caricaturas onde scintillam se-
manalmente o lapis de Bordallo Pinheiro e a
penna de João Chagas. O seu ultimo numero
traz na pagina central, desenhada pelo lapis mes-
tre de Bordallo, a mais justa critica a essa car-
nicina que se trava no oriente e que se diz a
guerra russo-japoneza. O desenho intitula-se «O
Talho».

Liga Naval Portuguesa

Está publicado o boletim official d'esta impor-
tante agremiação correspondente ao mez de maio
ultimo. Vem, como sempre, cheio de variados co-
nhecimentos nauticos, descripções de festas ma-
ritimas, apontamentos, estatísticas, etc. O boletim
de maio é quasi todo dedicado ao Congresso Ma-
ritimo Internacional realisado ha poucos mezes
em Lisboa e d'elle traz circumstanciada noticia.

Um quadro historico

Offerecido pela Antiga Casa Bertrand, hoje a
afamada livraria de José Bastos, recebemos um
primoroso quadro impresso a côres nas officinas
da «A Editora» e que representa um dos mais
interessantes trechos da nossa historia: Miguel
de Vasconcellos, morto pelos conjurados de 1640.

Dizer que a gravura é impressa nas officinas
da «Editora» é dizer-lhes que não pode haver nem
mais perfeita nem mais correcta.

A José Bastos, o proprietario da acreditada li-
vraria que o offerece, agradecemos o precioso
quadro.

O Instituto

Foi já distribuido o n.º 8, correspondente a
agosto, d'esta autorisada revista scientifica e li-
teraria que se publica em Coimbra. Summario:
Allocução proferida junto ao feretro do dr. Al-
fredo Filgueiras da Rocha Peixoto, por Bernar-
dino Machado; Historia da Beneficencia publica
em Portugal, por Victor Ribeiro; Da successão
legitima, por João Ayres d'Azevedo; Phytometria,
por Eusebio Tamagnini; apontamentos de mecha-
nica, por L. C. Almeida; Les mathématiques en
Portugal, de Rodolpho Guimarães; Artes indus-
triaes e industrias portuguezas, por Sousa Vi-
terbo; Livro das Obediencias dos Geraes.

Jornal Hortícola-Agrícola

Foi já distribuido o n.º 19, respeitante a ju-
lho, a este acreditado mensario da especialidade
agricola. Summario: A sericultureira, por Arman-
do Xavier da Fonseca; Uma boa forragem, por
Adolpho Frederico Moller; Vinho com gosto a rô-
lha; O ensino applicado nas escolas de instrucção
primaria, por Stanis; Hydrangea petiolaris; As
Eulalias; A poda das arvores fructiferas com a
unha; Espinafres; As Casnarinas; A doença dos
castanheiros, de Rodarval; Congresso Nacional
de Pescarias, Varia.

A Gazeta das Aldeias

E' o seguinte o summario do ultimo numero
d'esta importante revista semanal agricola que
se publica no Porto: J. Maques Loureiro, por Ju-
lio Gama; Economia Rural (utilidade dos bam-
bús) por Eduardo Sequeira; Horta e jardim (a
cultura forçada das plantas) por J. V. Gonçalves
de Sousa; Aaboreicultura (as maçãs Titovka e
Antonovka) por Eduardo Sequeira; Zootechnia (o
tôjo na alimentação dos gados) por Paula No-
gueira; Caça e pesca (piscicultura de agua doce)
por Eduardo Sequeira; Technologia rural (o leite
homogenizado) pelo dr. Hugo Mastbaum; Econo-
mia domestica (culinaria, doce de batata) por D.
Sophia de Sousa; Consultas. Folhetim; Secções e
artigos diversos, etc., etc.

O Occidente

Publicou-se o n.º 923 do «Occidente», a ac-
reditada revista illustrada de Portugal e do extran-
geiro. Em sua primeira pagina publica um retra-
to do dr. Luiz d'Almeida e Albuquerque, director
da Escola Polytechnica de Lisboa e o seu mais
antigo lente. Sague-se a Guerra entre a Russia
e o Japão com tres bons retratos de generaes e
vista de dois combates notaveis d'esta guerra ex-
traordinaria. As festas do Jubileu da Immaculada
Concepção em Guimarães com tres gravuras, vista
de Guimarães, Pagos do Concelho e Templo de
Nossa Senhora da Oliveira. Retratos de Costa
Goodolphim e João de Andrade Corvo. Retrato
de Dario Cannas, o primeiro soldado de 100
dias. Necrologia, retratos do dr. Alfredo Filguei-
ras da Rocha Peixoto e general José Joaquim
Mendes.

A parte illustrada junta uma selecta colla-
boração litteraria em que figuram os nomes de D.
João da Camara, Luiz Lima, Manuel de Macedo,
etc., etc.

Baga de Sabugueiro de superior
qualidade, legitima da Regoa provi-
ncia do Douro, da nova colheita, ven-
de Rodrigo Gago da Graça, rua do
Mão-Foro—Tavira. (120)

REGULAMENTO DO REGISTO
COMMERCIAL

A *Bibliotheca Popular de Legisla-
ção*, com sede na rua de S. Mame-
de, n.º 109 (ao Largo do Caldas)
Lisboa, acaba de editar o *Regu-
lamento do Registo Commercial*, appro-
vado por decreto 15 de novembro
de 888, seguido de legislação so-
bre prestação de Fianças Judiciaes;
Salubridade das Edificações Urbanas;
Organisação dos Orçamentos e mais
serviços relativos ás despezas de Ins-
trucção Primaria; Policia Judiciaria
e de Investigaçao; Execuções Fis-
caes; Casas de Penhores; Regimen
de Prisão Maior Cellular; Casa de
Correcção para Menores do Sexo Fe-
minino Taxas do Sello de Licenças
Industriaes. Direitos; de Mercê, sen-
do o seu custo 160 réis.

O conhecimento das disposições
d'este regulamento é de bastante
utilidade para a classs commercial.

JOAQUIM JOSÉ PRADO

ADVOGADO

Rua de Santa Justa, 45, 2.º—LISBOA

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos
PENSÕES

PERANTE a direcção d'este Monte pio
habilitam-se D. Maria da Conceição
Avellar, viuva, e D. Anrelia Maria de
Avellar, maior e solteira, residente
em Tavira, como unicas herdeiras á
pensão annual de 200\$000 réis, le-
gada por seu marido e pae o socio
n.º 6:339 Joaquim Fernandes de A-
vellar.

Correm editos de trinta dias, a
contar de hoje, convocando quaesquer
outros filhos legitimos, legitimados
ou perfilhados do fallecido, para que
reclamem a parte que na mesma pen-
são lhes possa pertencer.

Findo o praso, sem reclamação,
será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escriptorio do Monte pio
Geral, 19 de agosto de 1904.

O secretario da direcção,

(a) Albino Antonio Freire d'Andrade. (125)

Monte-pio Artístico Tavirense

2.ª CONVOCAÇÃO

NÃO se tendo effectuado a assembléa
N geral, marcada para o dia 28 do
mez passado, por falta de numero de
socio, manda o sr. presidente con-
vidar novamente a reunir no dia 4
pelas 5 horas da tarde, sendo a or-
dem do dia o mesmo assumpto que
se achava marcado para o dia 28.

Em virtude de ser esta a esguada
assembléa resolverá com qualquer
numero de socios.

Tavira, sala das sessões do Monte-
pio Artístico Tavirense, aos 29 de
agosto de 1904.

O secretario,
(124) José Gonçalves Palmeira Junior

Carro de carga de besta só,
vende-se. Trata-se com D. Loduvina
Pacheco Furtado, rua da Correio-
ra.—Tavira. (121)

Casa. Vende-se uma casa alta
com frentes para a rua da Borda
d'Agua d'Asseca e rua d'Asseca,
oito compartimentos no 1.º andar e
dois no 2.º, dois baixos, dois terra-
ços, quintal com poço d'agua e ca-
vallariça. Quem pretender deve di-
rigir-se a Manuel das Dores, mora-
dor no mesmo predio. Tavira. (123)

Vende-se. Uma sacada de fer-
ro para janella. A. X. Trindade.—
Tavira.

Casa. Vende-se uma casa com os
compartimentos: sala, casa de jantar,
tres quartos, corredor, cosinha dis-
pensa, duas varandas, dois armazens,
quintal e poço d'agua doce. Quem
pretender dirija-se a José das Dues
Frangolho, Largo de S. Sebastião,
Atalaya—Tavira. (126)

Abegoão. Antonio da Encarna-
ção, trabalhando na rua Nova de S.
Pedro, ao pé do Largo dos Ferrei-
ros, participa poder satisfazer todos
os trabalhos de abegoaria, em boas
condições e por preços razoaveis.
(127)

O medico aconselha a Emulsão de Scott

Se um medico reputado e experiente, com uma grande pratica, assegurará publicamente que um certo remedio é melhor que outras preparações que elle conhece, pode-se estar certo que elle examinou minuciosamente a questão e está preparado para provar a sua asserção. A seguinte carta dá este logar de honra á Emulsão de Scott:



DOCTOR URBANO CARDOSA E SILVA.

RUA DE SANTA CATHARINA, 207, PORTO, 2 de Março de 1903.

Joaquim Urbano Cardoso e Silva, Medico do Hospital Geral de Santo Antonio e do Hospital dos Alienados Conde Ferreira, etc.

Attesto que desde o começo da minha clinica, tenho receitado a Emulsão de Scott, com resultado muito satisfactorio, quer a creanças quer a adultos, para combater os symptomas lymphaticos, escrophulas e outras doencas analogas, sendo em geral tomada pelos doentes devido ao seu excellente preparado, qua é melhor que o de qualquer outra preparação da mesma especie que eu conheço.

JOAQUIM URBANO CARDOSA E SILVA.

A opinião expressa na carta acima é tão importante e convincente quanto é certo que o seu signatario — como confessa — usa a Emulsão de Scott desde o começo da sua clinica.

A Emulsão de Scott regula rapidamente a digestão e augmenta o appetite; contém a cal necessaria para a formação do fino esmalte dos dentes e de ossos fortes.

Como a Emulsão de Scott é infalivel em robustecer é claro que ataca muitas outras doencas quando em principio; d'ahi o grande segredo do successo sempre crescente da Emulsão de Scott.

Um rotulo com a marca de fabrica gravada, conforme a illustração representando um homem com um grande bacalhau sobre o hombro vae collado sobre o involuero de oôr de salmão de todos os frascos genuinos de Emulsão de Scott. Se aquella marca de fabrica não estiver no frasco, devolva-se-o, procure-se outra loja onde se possa obter aquillo que se pede, e d'este modo conseguir curar-se.



Marca registada.

COZINHA E COPA

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*, obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação, é illustrado profusamente, e o preço da assignatura de 40 réis semanais, por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimen á Livraria GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—Lisboa.

PROPRIEDADES

ARRENDAR-SE por 3 ou 4 annos, a contar de outubro proximo.

Na freguezia da Conceição

O serro do Tourinho, no Almargem, que se compõe de terras com figueiral e outro arvoredo e casas de moradia.

Na freguezia de S. Thiago

A propriedade da Callada, que se compõe de terras de sementeira, vinha, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e outras arvores, com casas de moradia, ramada e palheiro e mais pertences com poço de agua.

A quinta de Galixe, que se compõe de terras de sequeiro e horta, com nora e tanque, vinha, figueiras, amendoeiras, oliveiras e outras arvores, casas de moradia, armazens, ramadas e palheiro e accessorios.

Quem pretender dirija-se a José Maria Parreira. (119)

CALDAS DE MONCHIQUE

Casa de saude—Systema Kneipp

Bom serviço medico diario, comprehendendo applicações therapeuticas, medicamentos, quartos e comidas hygienicos

Por dia=1\$300 e 2\$200 réis

HOTEL CENTRAL

Serviço de primeira qualidade

Por dia=1\$100 e 1\$600 réis

HOTEL POPULAR

Por dia=700 e 1\$000 réis

2.ª meza—(pensão)—400 réis

Gerente dos hoteis — José da Encarnação.

Quartos e chalets mobilados desde 100 a 1\$500 réis diarios

Serviço nos quartos, roupas e mobílias d'aluguer

Banhos geraes, quentes, tepilos e frios d'agua simples, mineral ou artificial, duches, effusões, pulverisações, banhos de vapor, banhos de sol, gymnastica medica. Tratamento do rheumatismo, doencas gastro intestinaes, de pelle, do systema nervoso e bronchites, rachitismo, convalescencias e suas doencas chronicas não contagiosas.

CLUB E BILHAR

DIRECTOR-MEDICO

(68) João Bentes Castel Branco.

Officina de canteiro e escultura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

Novidades litterarias

O Lobo da Madragoa, por A. Pimentel.

S. Frei Gil

Por esse mundo { Silva Pinto

Alma Humana

Cerebros e Corações, por D. Maria Amalia

De Longe, por Caiel

Para ser amada (conselho d'uma coquette segredos femininos) pela condessa Lauriana

Chegaram

Almanach de Lembranças para 1903

Almanach das Senhoras para 1903

Almanach Illustrado da 1903

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL URBANA

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua de S. Mamede, 107 (ao largo do Caldas) Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, em conformidade com a ultima publicação do *Diario do Governo*. É a *única* edição que contém a carta de lei de 29 de julho de 1899, e o regulamento da serviço das annullações por simstros, occorridos em predios rusticos, de 25 de agosto de 1903, sendo o seu preço 200 réis.

Tambem já está exposto á venda o regulamento relativo ao imposto sobre *Especialidades Pharmaceuticas*. O seu custo é de 200 réis.

AOS BARBEIROS

MACHINAS para cortar o cabelo, para o estabelecimento de

JOÃO PEDRO DAS ONDAS

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

EDUCAÇÃO NACIONAL

Jornal do professorado. Assignatura por anno: 1\$600 réis. Largo do Coronel Pacheco, 60. Porto.

Bernardo de Passos

ADEUS!

Livro de versos. Preço: 400 réis. Tabacaria Popular, Tavira.

FREDERICO RAMIRES

A CAÇA

Revista illustrada do sport. Assignatura por anno: 2\$000 réis, rua ova do Loureiro, 36, 2.º—Lisboa.

REVISTA DE INFANTERIA

Publicação mensal e militar. Assignatura por trimestre: 300 réis, rua de S. José, 30 a 42.—Lisboa.

João Lucio

DESCENDO

Livro de versos. Preço: 60 réis. Livraria França Amado. Coimbra.

HOTEL CONTINENTAL
Lisboa — Rocio
Serviço de mesa de 1.ª ordem
Preço de previsão: 1\$200 rs.

Correspondentes á commissão ou revendedores na provincia para venda de urnas funerarias

A Marceneria Cypriano, em Lisboa, Rua Maria 10, ao Intendente, fabricadora e com armazem de urnas com ou sem chumbo, deseja encontrar na provincia pessoas estabelecidas com quem possa promover e ter ahi á venda estes artigos por conta da fabrica ou do revendedor.

Para este negocio dá-se commissão não inferior a 15 % para obra depositada sem precisão de empenho de capital e superior sendo contractada a dinheiro.

Enviem-se desenhos e explicações. (116)

Arrenda-se. Quem pretender arrendar a horta, denominada do *Roxo*, e a propriedade contigua, denominada da *Foz*, queira entender-se com João Rodrigues Gomes Centeno, d'esta cidade. (117)

Carro de parelha. Vende-se um podendo servir para bestas ou vacas. Trata-se com Manoel dos Santos Sutião, sitio do Boraco, Cacelha. (118)

Casas Vende-se uma terrea, na rua de S. Lazaro n.º 63 de policia, consta de 7 compartimentos e quintal, com porta para a travessa das Figueiras, poço, cabana e palheiro. Trata-se com José Gomes Corsino. (119)

Arrenda-se a horta e sequeiro da propriedade «Fonte Santa», freguezia da Luz. Trata-se com o capitão Ortigão. (113)

Canarios muito bons — Vendem-se. Praça, 7, junto á Ponte. (114)

Vende-se. Uma burra com uma cria, dando bom leite. Quem pretender dirija-se a Matheus Marques d'Azevedo, rua da Fonte.—Tavira.

Vendem-se em leilão no dia 28 do corrente ao meio dia por motivo de partilhas, varios utensilios de casa, um botê, um break-phaeton e ca-

bras Marroquinas, na rua de S. Braz, armazem da actual moradia de Theodoro Raphael. (116)

Arrenda-se. Uma fazenda no sitio do Fojo, com terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e vinha. Quem pretender dirija-se a Anna Aragão Pereira, rua dos Ciganos, 18. Tavira. (113)

Propriedade. Vende-se uma no sitio de Galliche, freguezia de S. Thiago, pertencente a D. Luzia da Piedade Rego e D. Maria Eduarda Rego. Trata-se com José Maria dos Santos. (105)

Casa. Vende-se uma na rua de S. Lazaro, n.º 2, com frente para a travessa do Carracão e rua Nova de S. Pedro. Trata-se na rua Borda de Agua d'Asseca, 56.

Arrenda-se uma propriedade no sitio de Santa Margarida que consta de sequeiro e horta. Trata-se com A. X. Trindade.

Casa. Vende-se uma casa e suas dependencias na rua Nova Grande, com o n.º 21 de policia, pertencente a D. Maria Medeiros Antunes. Nesta redacção se diz. (95)

Arrenda-se. Quem pretender arrendar a propriedade denominada *Romeirão*, onde está estabelecida a carreira do tiro, dirija-se a Antonio Joaquim Peres, morador na Borda d'Agua da Ribeira.—Tavira. (101)

Vendem-se. Duas moradas de casas, uma no Alto de S. Braz (terreas) outra na rua do Poço da Pombeira (altas). Quem pretender deve dirigir-se a Joaquim Antonio Cypriano ou a Romão Antonio Vaz.—Tavira. (102)

Para liquidar. Grande numero de lindos objectos proprios para offertas e kermesses, em condições. Tratar com Abilio Bandeira. (100)

Arrenda-se. A fazenda denominada a *Fazenda Grande da Asseca*, quem pretender dirija-se a sua possuidora D. Maria da Cruz Pessoa, em Tavira. Quem quizer pôde ir vê-la e trata-se até 15 de agosto do corrente anno. (108)

Courelia. Vendem-se duas no sitio da Foz, tendo ambas figueiras, oliveiras e amendoeiras. Trata-se com Manoel dos Santos Pereira.—Tavira. (93)

Propriedade. Continua a arrendar-se uma propriedade rustica no sitio do Poço dos Alamos contendo todo o arvoredo de sequeiro. Trata-se com A. X. Trindade, em Tavira.

Vende-se. Uma casa alta na rua do Mau Fôro, com quintal e poço. Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio dos Santos, que reside na mesma, 111

Vende-se. Uma morada de casas com frentes para as ruas Nova Grande e Nova Pequena e baixo proprio para um bom estabelecimento, com estantes e balcão.

O predio tem os numeros de policia 1, 3 e 5 (rua Nova Grande) e 2 e 4 (rua Nova Pequena). Vende-se tambem um armazem na rua das Olarias. Trata-se com Maria da Conceição Avellar. (103)

Fatos. Desde 1\$050 réis. Na grande liquidação de fazendas, Rua Nova Grande, 1. Tavira.

Orgão. Vende-se um (pequeno). Quem pretender dirija-se a esta redacção. (104)

Lezirias do Guadi na. Vende-se uma decima sexta parte d'estas lezirias. Quem pretender dirija-se a Matheus Teixeira d'Azevedo, largo da Graça, 82, 1.º—Lisboa.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito e Loterias

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 22 DE DEZEMBRO

1 de	150:000\$000
4 de	20:000\$000
1 de	10:000\$000
1 de	4:000\$000
1 de	2:000\$000
2 de	1:000\$000
10 de	400\$000
10 de	300\$000
80 de	200\$000
538 de	100\$000

2 approximações ao premio maior a 750\$000 réis.

2 ditas ao segundo dito a 420\$000 réis.

2 ditas ao terceiro dito a 300\$000 réis.

9 ditas á desena do premio maior a 150\$000 réis.

9 ditas á desena do segundo dito a 150\$000 réis.

9 ditas á desena do terceiro dito a 140\$000 réis.

71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e desena do premio a 140\$000 réis.

PREÇOS

Bilhetes a	60\$000
Me os a	30\$000
Quartos a	15\$000
Quintos a	12\$000
Decimos a	5\$000
Vigessimos a	3\$000

Desenas: de 10 numeros seguidos de

Bilhetes a	600\$000
Meios a	300\$000
Quartos a	150\$000
Quintos a	120\$000
Decimos a	60\$000
Vigessimos a	30\$000

Fracções de 2\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 140 e 60 réis. Desenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11\$000, 5\$000, 3\$300, 2\$300, 1\$100 e 600 réis.

Para a provincia e Ultramar accresce o porte do correio
Descontos para revendedores

ESTA CASA compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, accções e obrigações de Bancos e Companhia e todos os papeis negociaveis em Bolsa.

Fundos publicos: Inscriptões de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª série externas.

Cambio: Libras, ou portuguez, notas a moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

Dirigir ao cambista: JOSÉ RODRIGUES TESTA—74, Rua do Arsenal, 78 e 138, Rua dos Capellistas, 140—LISBOA. (109)

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20 TAVIRA.

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

(31)